



Desvende seu potencial oculto
através da *Astrologia Sistêmica*

www.escolatantoastral.com



Quem sou eu?

Olá, meu nome é Luana Rodrigues, tenho 40 anos completado em fevereiro de 2024. Sou pisciana, com ascendente em áries e lua em sagitário.

Astróloga Sistêmica, terapeuta e fundadora da Tanto Astral, a primeira escola de Astrologia Sistêmica em Minas Gerais. Desde 2010, venho atuando com Astrologia e Constelação, ajudando centenas de pessoas a se reconectarem com seu potencial e a construírem vidas emocionalmente autônomas.

Sou apaixonada pelos estudos ocultos e pelos mistérios da vida desde criança, com a curiosidade sempre voltada a entender como nossos vínculos, escolhas e padrões inconscientes moldam nossa realidade.

Filha de uma psicóloga que compartilhava uma conexão especial com a astrologia e de um jornalista-poeta, fui incentivada a explorar os caminhos do autoconhecimento e do desenvolvimento pessoal desde muito cedo.

Minha trajetória

Em minha jornada, enfrentei desafios profundos: superar dinâmicas familiares difíceis, perdas marcantes e ciclos de baixa e alta profissionais. Ao longo dessa trajetória, encontrei no autoconhecimento e na astrologia sistêmica um caminho de cura e transformação, que me permitiu romper com padrões de dependência e resgatar minha própria força. Foi assim que nasceu o Florescer para a Autonomia, um convite para que cada mulher descubra sua capacidade de construir uma vida baseada na sua própria essência e verdade.

A Jornada do Florescer

Desenvolvi o Florescer para a Autonomia como uma jornada de autodescoberta que alia astrologia aos princípios sistêmicos para explorar os padrões de comportamento e as desordens que escondem e atrofiam os potenciais singulares que cada pessoa carrega.

Acredito que, ao entender os vínculos e as dinâmicas ocultas que nos conectam de maneira negativa podem promover abertura para transformações genuínas.

Minha proposta é guiar você em um processo de clareza e autoconhecimento, que abre caminho para uma vida de maior autonomia emocional e financeira. Mesmo que você sinta que desconhece seus próprios potenciais ou acredite que viver longe de relacionamentos de dependência ou de um trabalho desgastante é algo apenas para quem possui um dom especial ou uma base financeira, esta jornada mostrará que, com orientação e os recursos certos, é possível transformar sua realidade e desenvolver escolhas alinhadas ao que realmente deseja.



Hoje, meu trabalho está focado em ajudar mulheres como você a transformar o que ama fazer em fonte de realização e autonomia. Por isso, essa jornada é mais do que conhecimento técnico — é uma vivência que promove o florescimento de uma vida autêntica, que respeita suas necessidades e valores.

Experiência e Formação

Sou professora desde 2015 e já formei mais de 200 alunos, compartilhando ferramentas profundas para que possam trilhar seus próprios caminhos. Fui membro e coordenadora da CNA Regional Mineira (Central Nacional de Astrologia) de 2018 a 2021, e continuo em constante aprendizado.

Com mais de uma década de experiência em astrologia e constelação familiar, desenvolvi uma abordagem única que vai além da análise astrológica tradicional, trazendo uma perspectiva sistêmica, onde cada pessoa pode reconhecer suas raízes e promover uma vida com novos horizontes.

E para dar os primeiros passos nesse caminho, preparei este Ebook introdutório, onde você encontrará uma visão inicial de como a astrologia sistêmica pode revelar esses potenciais escondidos e abrir novas possibilidades de crescimento. Este é o meu convite para você começar com esse contato que prometo vai transformar seu olhar.

e o que significa **Astrologia Sistêmica?**

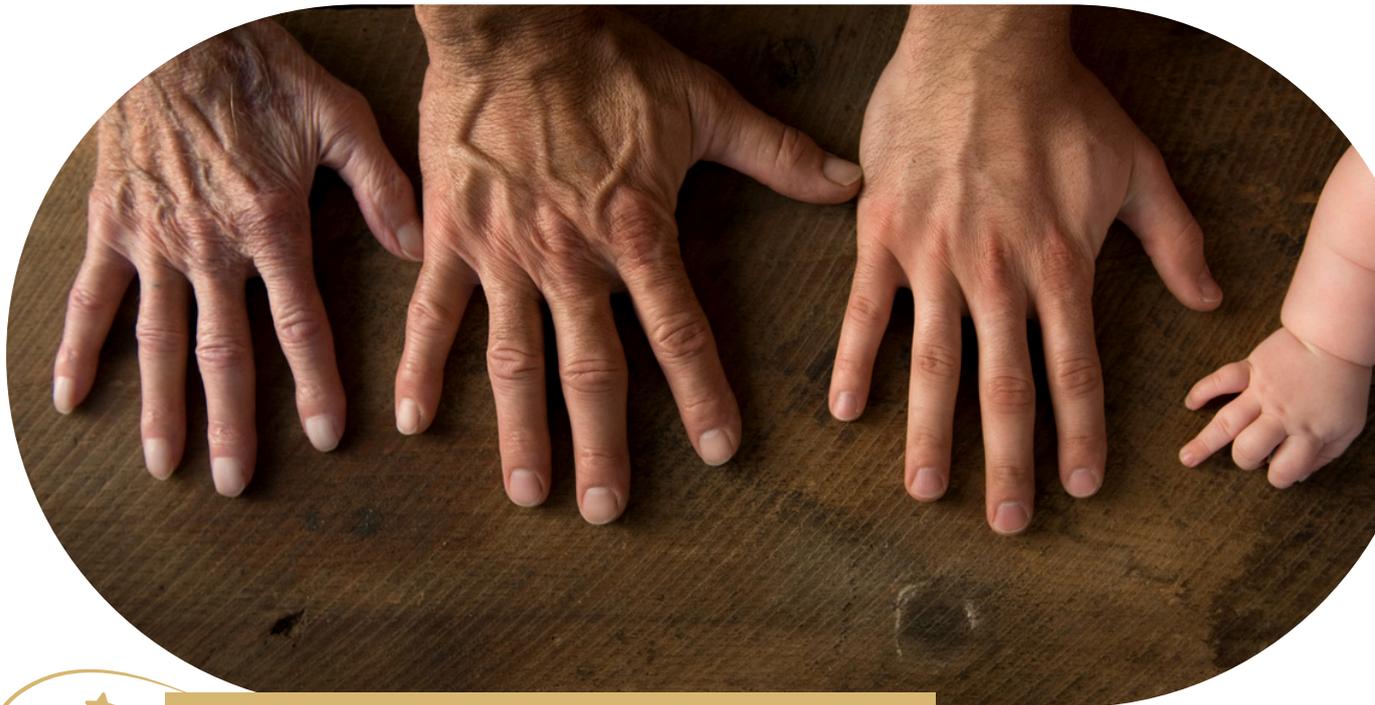
Para entender a Astrologia Sistêmica, é importante primeiro compreender o que é a Astrologia e o que são os Princípios Sistêmicos. A Astrologia é um conhecimento milenar que revela a assinatura energética de cada indivíduo na vida. Por meio do mapa astral, é possível acessar os potenciais inatos de cada pessoa, além de observar um 'relógio' individual que aponta os momentos favoráveis para o desenvolvimento desses potenciais, considerando também as condições ideais para seu florescimento.

A Astrologia é uma linguagem simbólica que, através do mapa astral, revela a singularidade do indivíduo e sua percepção dentro da história e das interações com o meio. É uma ferramenta que permite ao indivíduo se compreender como um ser histórico, capaz de se situar e se organizar em relação ao seu ambiente, entendendo o que surge como herança do passado e o que se apresenta como potencial no momento presente, para que possa desenvolver e construir o futuro de forma consciente.

Os princípios sistêmicos são fundamentos observados e estabelecidos pelo alemão Bert Hellinger, que, por meio de seu trabalho de observação e vivência com grupos na África, estudou o comportamento humano e a relação entre as pessoas e o meio ao qual pertencem. Segundo Hellinger, esses princípios são como ordens que direcionam o fluxo do amor e o equilíbrio nas relações, ainda que muitas vezes permaneçam ocultos em suas causas. Podemos compreendê-los, no entanto, por meio de suas consequências: quando esses princípios são violados, eles tendem a gerar bloqueios, desafios e até doenças e tragédias que podem se perpetuar por gerações.

Desse modo, a Astrologia Sistêmica nos convida a compreender que somos parte de um enredo contínuo de evolução. Nesse contexto, não se trata apenas de autoconhecimento, mas de reconhecer que somos seres históricos, interligados a um fluxo maior que nos ultrapassa.

À medida que tomamos consciência dos nossos ciclos de desenvolvimento, temos a oportunidade de transcender estágios primitivos e limitados, conectando-nos com a semente potencial do nosso espírito. Essa conexão nos posiciona em nossas funções dentro de uma consciência coletiva, permitindo que, através de nossa própria centelha, contribuamos para a evolução de nossos ancestrais e para as gerações que virão e isso faz com que fiquemos em paz e comecemos a prosperar.



O que nos une?

Compreendendo isso, é essencial reconhecer que, antes de sermos indivíduos, somos seres culturais que dependem do pertencimento para sobreviver. O ato de pertencer é fundamental; se não formos parte de nossos pais ou das pessoas que nos cuidam ao nascer, como conseguiremos nos alimentar? Como nos vestiremos? Como tomaremos banho? Como nos moveremos? Portanto, no início da vida, a maneira que encontramos para integrar esse grupo de sobrevivência é adotando seu comportamento, sem questionamentos ou reflexões, apenas imitando e reproduzindo.

E isso não está errado! Essa fase inicial da vida é marcada por uma inocência e receptividade absolutas, onde nos conectamos profundamente com a fonte da vida. Nesse momento, vemos nossos pais como seres bons, suficientes e perfeitos para nós.

Por essa razão, qualquer ruptura nessa fase pode ser percebida como uma ameaça à nossa sobrevivência e, ainda mais complicado, como uma culpa interior. Isso acontece porque, em nossa visão, nossos pais são sempre bons, suficientes e perfeitos, e sem eles não conseguimos sobreviver. Assim, se não conseguimos sentir o oposto, quem estaria realmente errado?

Nós!

Começamos a internalizar a ideia de que somos os responsáveis por qualquer desarmonia que surja. É um peso imenso para carregar, especialmente para uma criança que ainda está descobrindo o mundo e suas complexidades. Essa sensação de culpa pode se enraizar profundamente, afetando nosso desenvolvimento emocional e a forma como nos relacionamos com os outros ao longo da vida.

Ao crescermos, é essencial que consigamos reavaliar essas percepções e entender que nossos pais, apesar de seus melhores esforços, são humanos e falíveis. A aceitação dessa realidade nos permite libertar-nos de culpas infundadas e abrir espaço para o crescimento pessoal e a construção de relações mais saudáveis e equilibradas. Ao reconhecer que a perfeição não é requisito para ser amado ou para amar, damos um passo importante rumo à aceitação de nós mesmos e dos outros.

O Início das Aflições

Sim, muitas das angústias que sentimos têm origem em momentos como os que descrevi anteriormente.

Esses momentos da nossa infância, onde as situações se tornaram confusas e misturadas, nos causaram sentimentos de culpa, aprisionando-nos a padrões de comportamento que, talvez, já não sejam mais relevantes atualmente.

Mas por que é tão desafiador nos libertar de um comportamento aprendido?

A dificuldade em quebrar um padrão está na conexão que fazemos com algo que permanece oculto em nossa consciência, algo que adotamos junto com o padrão de comportamento em questão.

e isso que fica oculto, nos conhecemos
como **emoções.**

Um aspecto que, de forma completamente oculta, traz significado e propósito aos nossos comportamentos, atravessando gerações sem que chegue à nossa consciência ou seja, ao menos, refletido por cada um de nós.





E o meu potencial?

E é aí, nessa dificuldade de reconhecer as emoções que moldam suas ações e decisões que ao invés de viver dentro do seu potencial singular de desenvolvimento você vai se limitando, construindo experiências repetitivas de sofrimento e dor, atraindo relações desalinhadas com o que você deseja pro futuro e se inserindo em contextos limitantes que te estagnam e te promovem a sensação de frustração, aprisionamento e até a crença de que isso é destino.



mas, o que é destino afinal?

O destino é uma parte intrínseca do seu mapa astral, revelando que, embora não seja ilimitado, é vasto e cheio de oportunidades para o crescimento pessoal. As possibilidades se estendem além do que você pode imaginar, desde que se mantenham alinhadas as leis que nos tornam partícipes de um todo. Por isso, a verdadeira essência do seu destino reside na compreensão de como cada escolha e cada evento se interconectam, formando um todo coerente e harmônico, onde todos possam coexistir em equilíbrio, ordem e lugar de direito. Compreendendo isso, você poderá moldar sua trajetória de vida de forma harmoniosa, respeitando os ciclos, o meio que te cerca mas, principalmente, agindo de maneira ativa para transformar vontade em realidade.

Porém, não se esqueça de cuidar do caminho e de aproveitá-lo porque enquanto algo não chega, há muitas pedrinhas que podem ser removidas, resgatadas e até transformadas em força para que deem ainda mais brilho e significado a sua chegada.



**A vida é mais sobre
nós do que sobre você.**





Sim, somos seres históricos que vivenciam uma continuidade entre o passado e o futuro. Basta observar como a história de nossos pais influencia nossa jornada e como nossa própria história impactará a formação de nossos filhos. Contudo, não se trata apenas do que foi feito, visto ou vivido em conjunto; é igualmente crucial considerar o que foi ocultado, deixado de lado e construído a partir da dor, sacrifício e sofrimento.

Isso significa que, muitas vezes, ao nos vermos como indivíduos isolados, acreditamos que podemos agir sem refletir sobre as consequências disso dentro dos nossos vínculos passados e futuros. No entanto, as repercussões de nossa falta de percepção sobre nossa natureza histórica recaem sobre a próxima geração, que, de forma inocente, arcará com o que não fez e não escolheu viver. Por isso, o Mapa Astral é uma ferramenta excelente para nos trazer consciência sobre o que foi tomado em nossa infância da história e que, muitas vezes, pode estar se manifestando como verdadeira tragédia em áreas da nossa vida atual ou de nossos filhos pela ausência da consciência reflexiva e coletiva sobre como absorvemos comportamentos e sentimentos uns dos outros.

Viver de maneira mais consciente nos permite aproveitar nossos ciclos de desenvolvimento para analisar e começar a distinguir comportamentos e emoções absorvidas que nos enfraquecem e nos desvirtuam de nosso lugar, rompendo com o equilíbrio de um todo do qual somos parte e de nós mesmos.

Cada fase pode ser uma oportunidade para aprender sobre novas condições e potenciais, vendo e agindo com oportunidades de integrar partes da história que não tiveram um lugar adequado no seio familiar, assim como para começar a construir novos contornos que promovam padrões de comportamento que se fixarão nas próximas gerações. É claro que, como seres históricos, partes sempre ficarão incompletas e seguiram com a próxima geração, mas ter consciência do que nos compete nos permitirá viver e assumir aquilo que é nosso, nos dando poder para reconhecer o que carregamos até aqui, usando do nosso poder de reflexão e do nosso poder de vontade para exercer real transformação, libertação e crescimento.

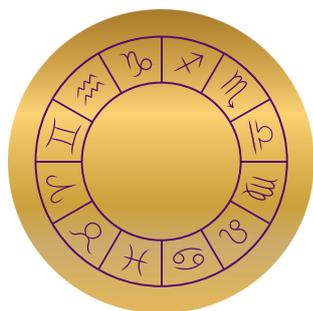


Estrutura do Mapa Astral

e como reconhecer seu próprio mapa?

O mapa é SEU

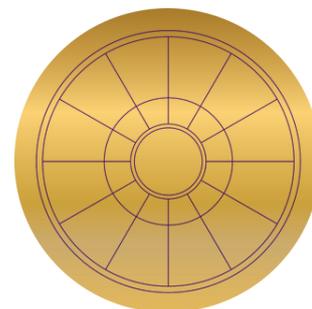
O Mapa Astral representa um momento específico no tempo, capturado no instante do nascimento. Com base na sua localização, data e horário, ele assume uma forma espacial, apresentando um desenho simbólico que envolve signos, casas e planetas dispostos em uma configuração circular.



Signos

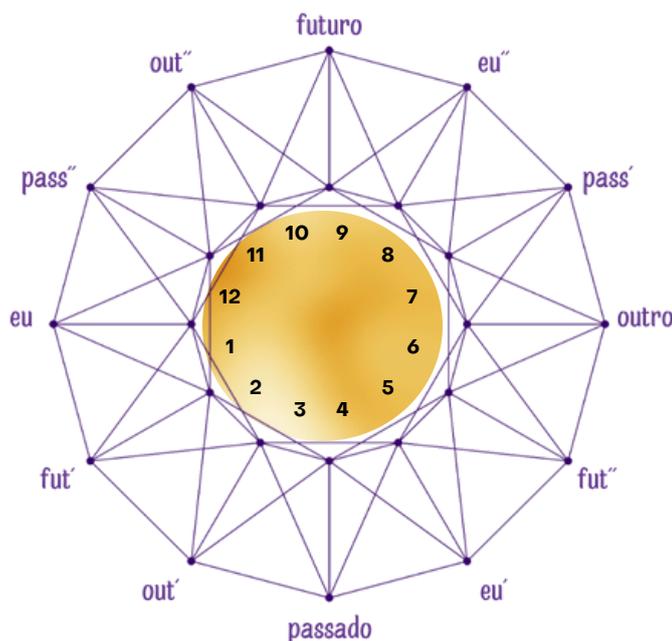


Planetas



Casas

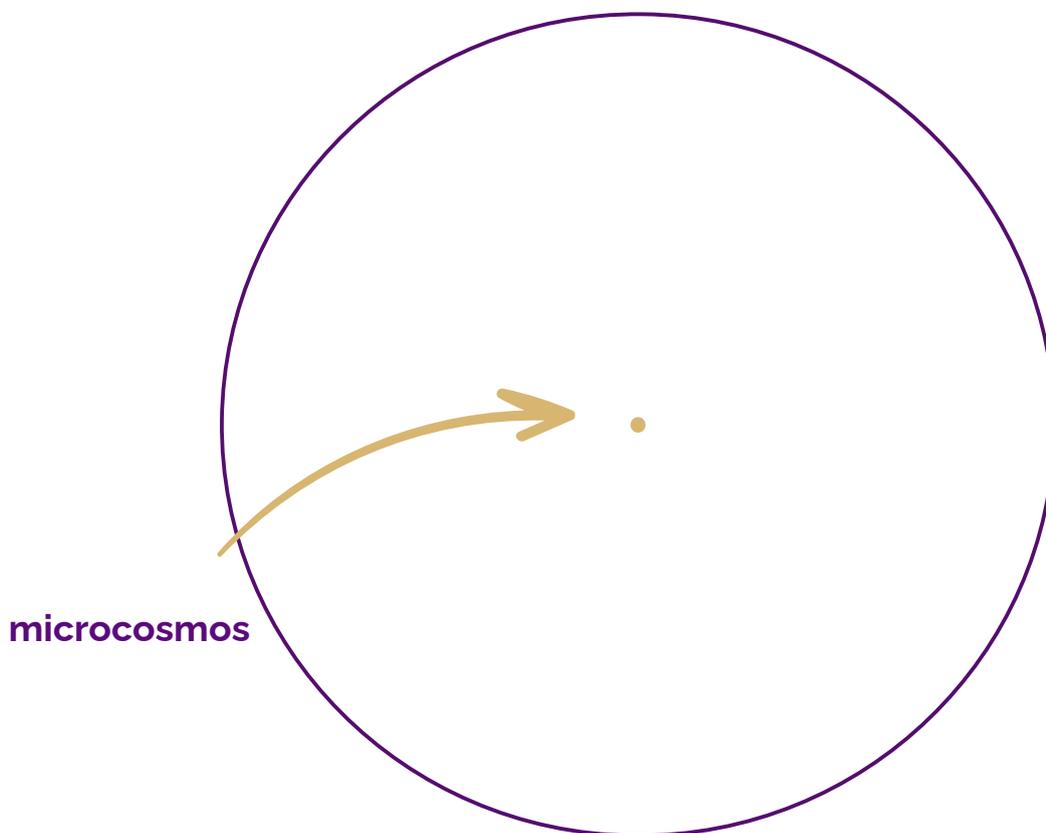
Iniciando pelo **gráfico do espaço-tempo** que se forma através das casas e que é comum a todos os mapas, apresentando uma organização universal que permite o homem se localizar dentro da história e da sua participação na construção do futuro.



Esse gráfico é como um **sistema autopoietico**, definição do biólogo chileno **Humberto Maturana**, que diz que um sistema autopoietico é um todo com partes integrantes e interdependentes que formam uma unidade e desempenham uma função para determinado objetivo.

Ainda em sua percepção, ele diz que autopoietico é um sistema circular, fechado e com 12 partes menores que se organizam e se relacionam de forma interdependente em subsistemas com seus componentes e possui uma estrutura "mutável" já latente que é perturbada pelo externo.

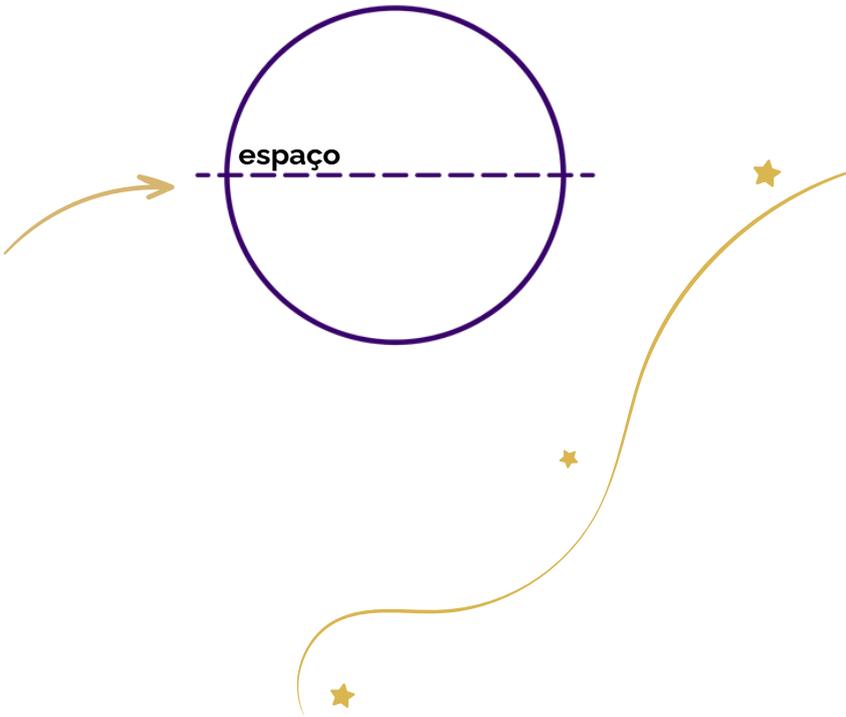
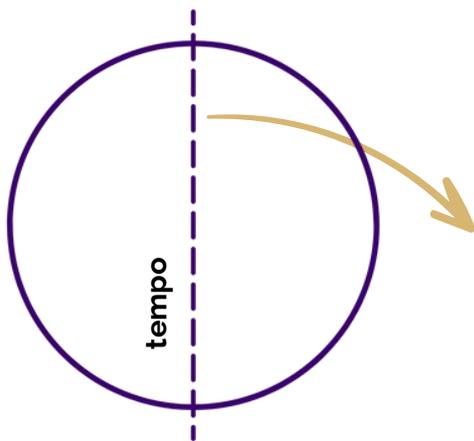
Agora vamos destrinchar isso?



o mapa nasce então de uma estrutura circular, onde o círculo de dentro é **pequeno e representa o micro** e o círculo de **fora é maior e representa o macrocosmos**.

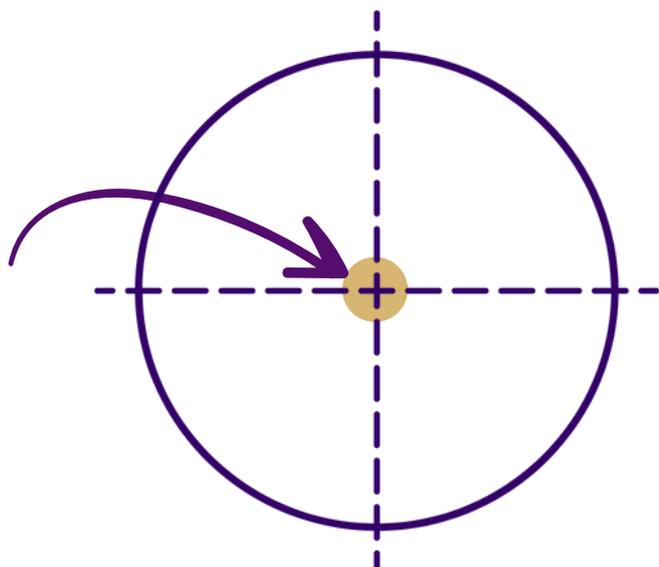
essa estrutura circular, a partir do círculo micro começa a construir divisões, que permite a nós, meros mortais distinguirmos partes desse todo em nossa vida cotidiana e a compreender seu entrelaçamento.

sendo assim, primeira divisão é **a espacial** que conhecemos na astrologia como eixo horizontal

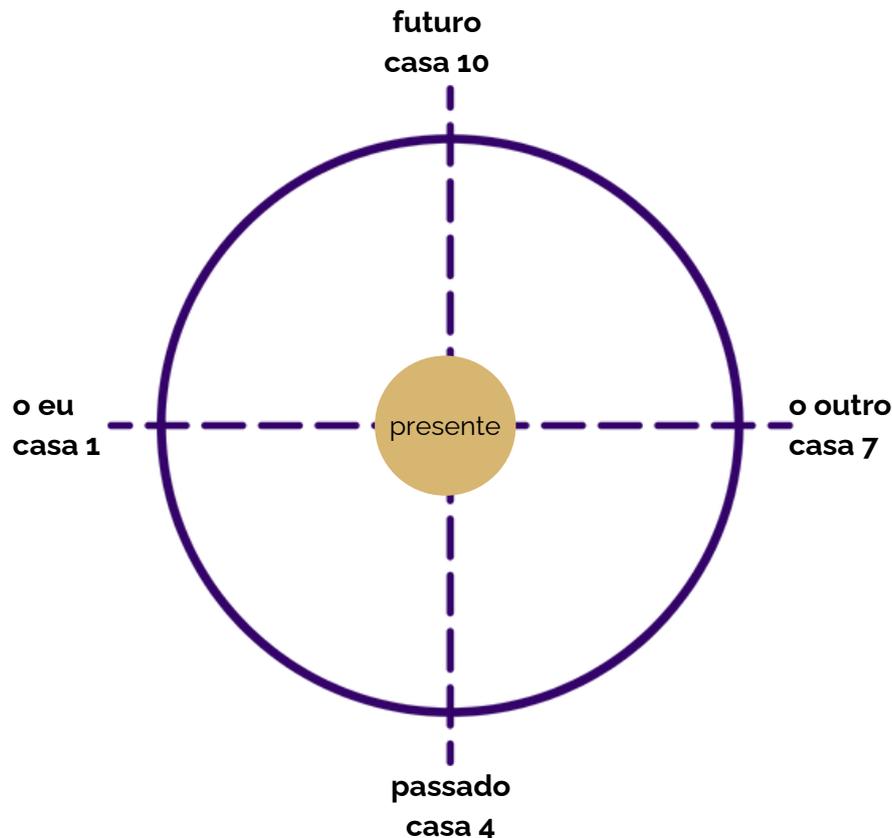


e a segunda divisão - **a temporal** que conhecemos como eixo meridional na astrologia,

essas divisões se encontram no meio do mapa, onde o **ponto inicial** (micro) está.

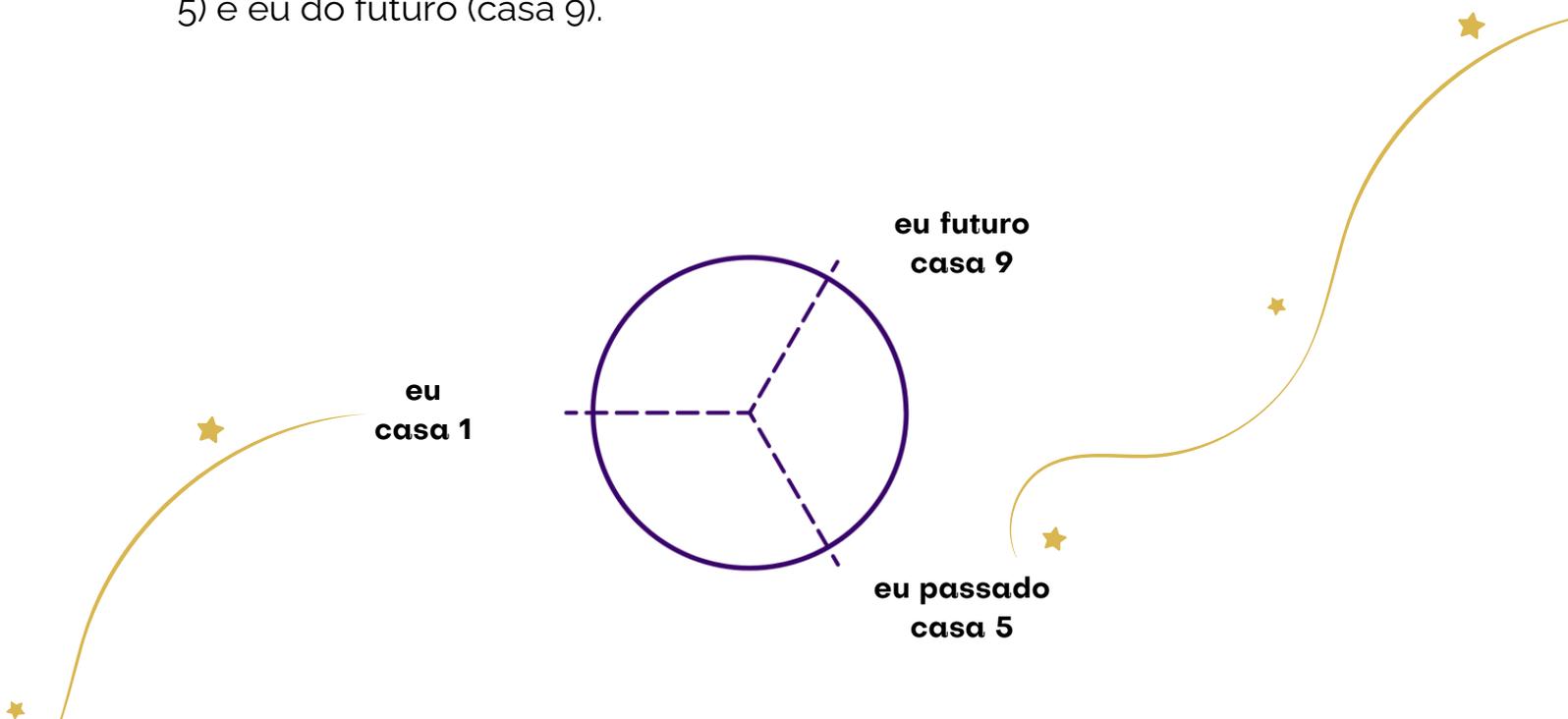


E essa divisão, dá origem a **quatro subsistemas**.

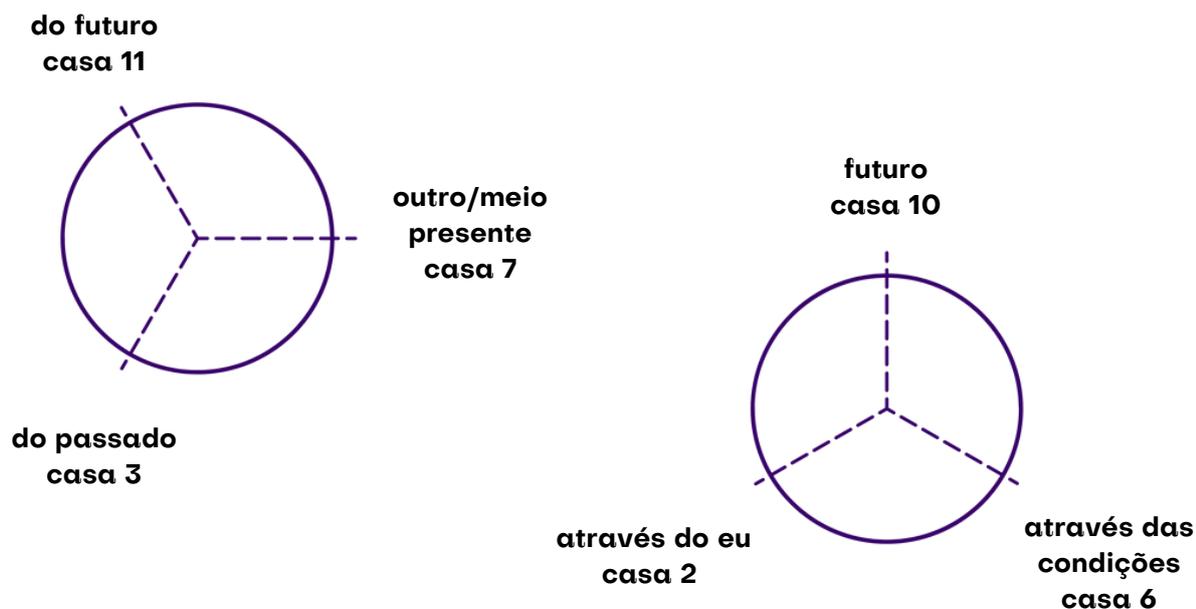


- O **sistema do EU** que nasce na primeira casa do mapa astral, denominada ASCENDENTE.
- o **sistema do OUTRO/MEIO** que nasce na sétima casa denominada DESCENDENTE.
- O **sistema do PASSADO** que nasce na parte debaixo do mapa, denominada FUNDO DO CÉU.
- O **sistema do FUTURO** que nasce na parte de cima do mapa, denominada MEIO DO CÉU.
- E o encontro entre todas elas, lá onde está o micro, está também o momento presente - único capaz de realizar qualquer transformação em nossas vidas.

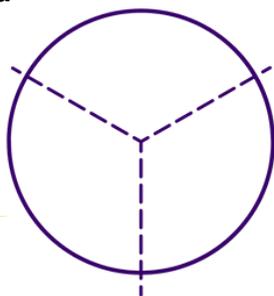
E cada subsistema tem três componentes que o ajudam a se organizar e se autorregular como no caso do sistema do eu que se divide temporalmente em eu do presente (ascendente), eu do passado (casa 5) e eu do futuro (casa 9).



Essa estrutura triangular ocorre nos outros três subsistemas, promovendo uma relação entre unidade de um lado do mapa e dualidade do outro. Uma estrutura tridimensional como a que vivemos.



através do eu
casa 12



através das
condições
casa 8

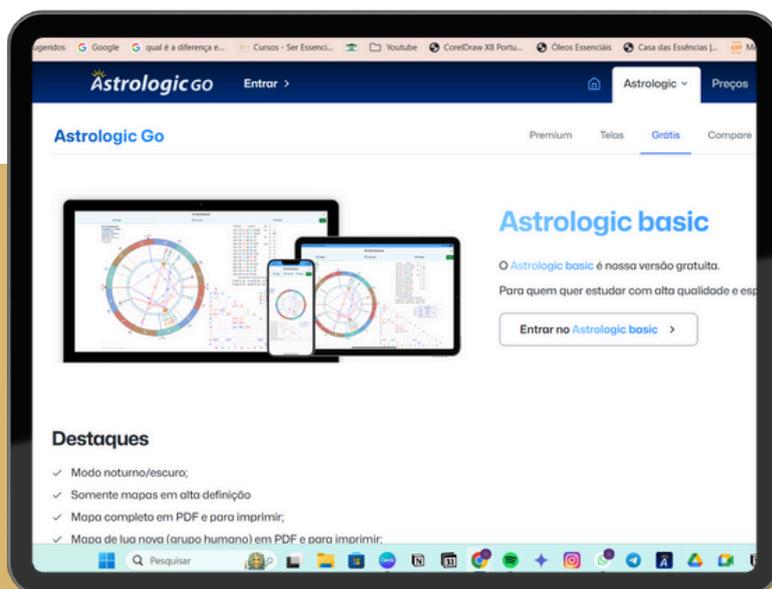
passado
casa 4

E é através dessa estrutura começamos a **organização e compreensão** de um mapa astral de forma **singular**.

Isso porque até aqui, vimos uma estrutura que se repete em todo mapa. A estrutura de casas, com seus sistemas, subsistemas e componentes.

Em todos os mapas, as casas serão sempre posicionadas no mesmo lugar, a única diferença que surge são os seus tamanhos que variam de acordo com a localização e o sistema de casas que o astrólogo deseje usar ou que o programa que ele trabalha, usa.

Inclusive, segue uma dica de programa para você rodar seu mapa natal através dos seus dados de nascimento de forma confiável e segura, além de gratuita:



[acesse aqui a versão gratuita](#)

☀ Cada sistema tem seu CAMPO

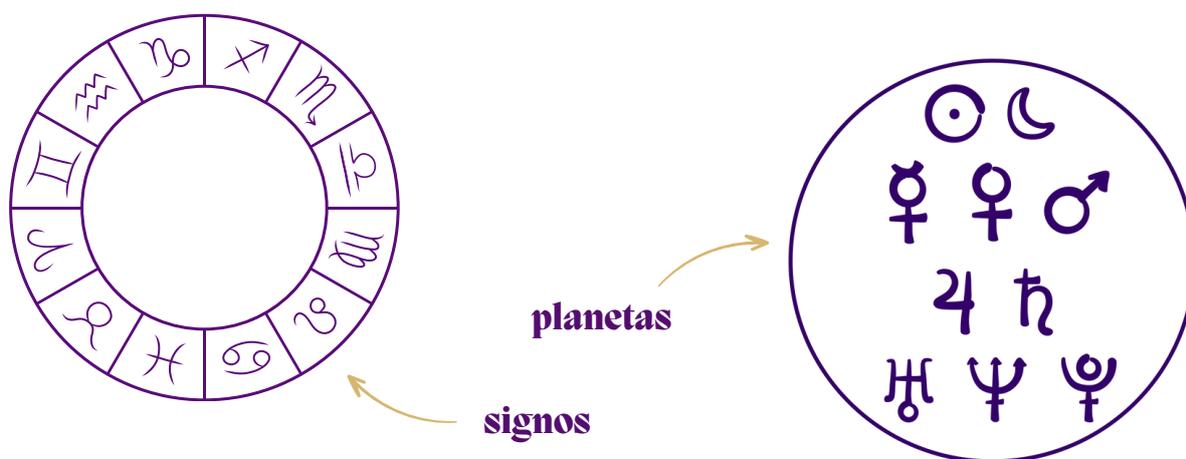
E o que é campo?

Rupert Sheldrake é um biólogo e autor britânico que propôs o conceito de campos morfogenéticos como uma maneira de entender a organização e o desenvolvimento de sistemas biológicos, sociais e até mesmo culturais.

Ele propõe que esses campos são padrões invisíveis e imateriais, que "organizam" a forma como os seres vivos (ou sistemas) se desenvolvem.

Segundo a teoria de Sheldrake, há uma memória coletiva que é transmitida de uma geração para outras através desses campos.

Esses padrões são revelados pelos **signos e planetas** dentro do mapa astral.



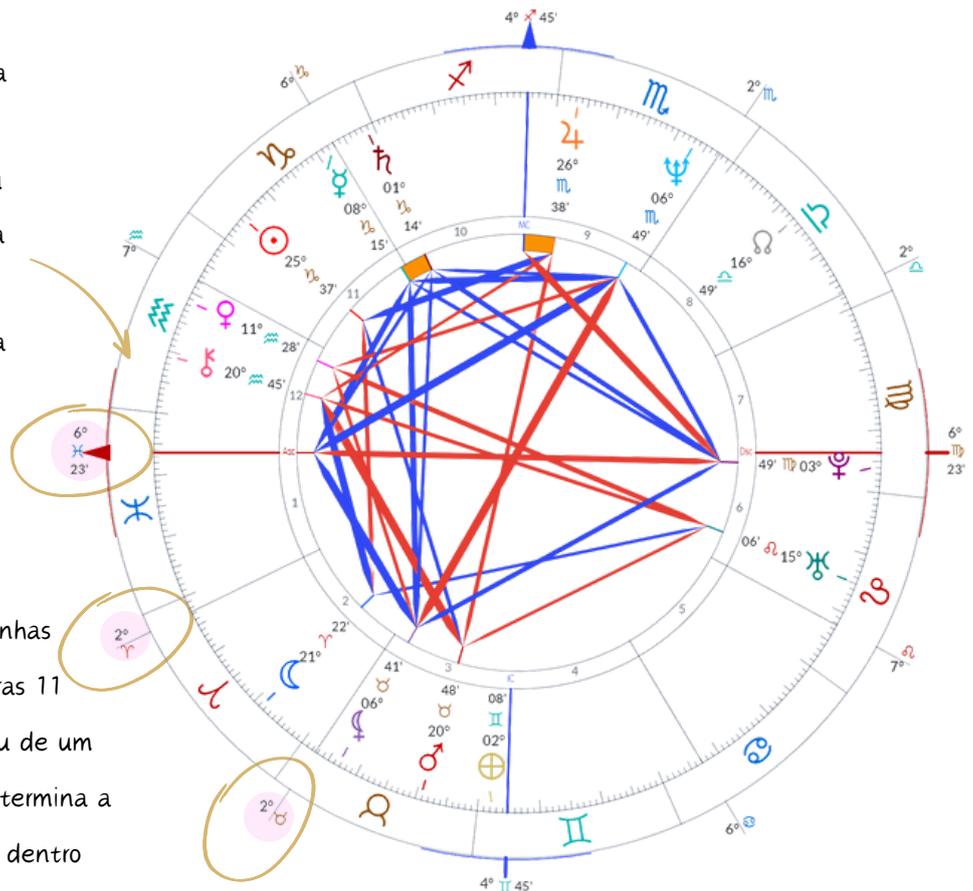
Mas atenção, há uma **diferença primordial** aí, o posicionamento dos **planetas em um signo** representam o **padrão de comportamento aprendido** e os **signos nas casa** apresentam a camada oculta que dá **sentido e significado** ao comportamento, como visto no começo do ebook.

☀ então vamos a um exemplo?

Este é um mapa, dado pelas informações de nascimento no programa que indiquei anteriormente nesse ebook.

aqui, aonde se encontra essa primeira seta vermelha é o início do mapa, a casa 1, ou melhor, a cúspide dessa casa que abre no grau 6 do signo de peixes como vemos a seta atravessar.

ao seguirmos as próximas linhas veremos a cúspide das outras 11 casas atravessando um grau de um determinado signo, isso determina a posição dos signos por casa dentro de um mapa.



E assim, já podemos construir um **primeiro exercício para você** que eu sei, já entrou no programa e tá com seu mapa em mãos por aí, não é mesmo?

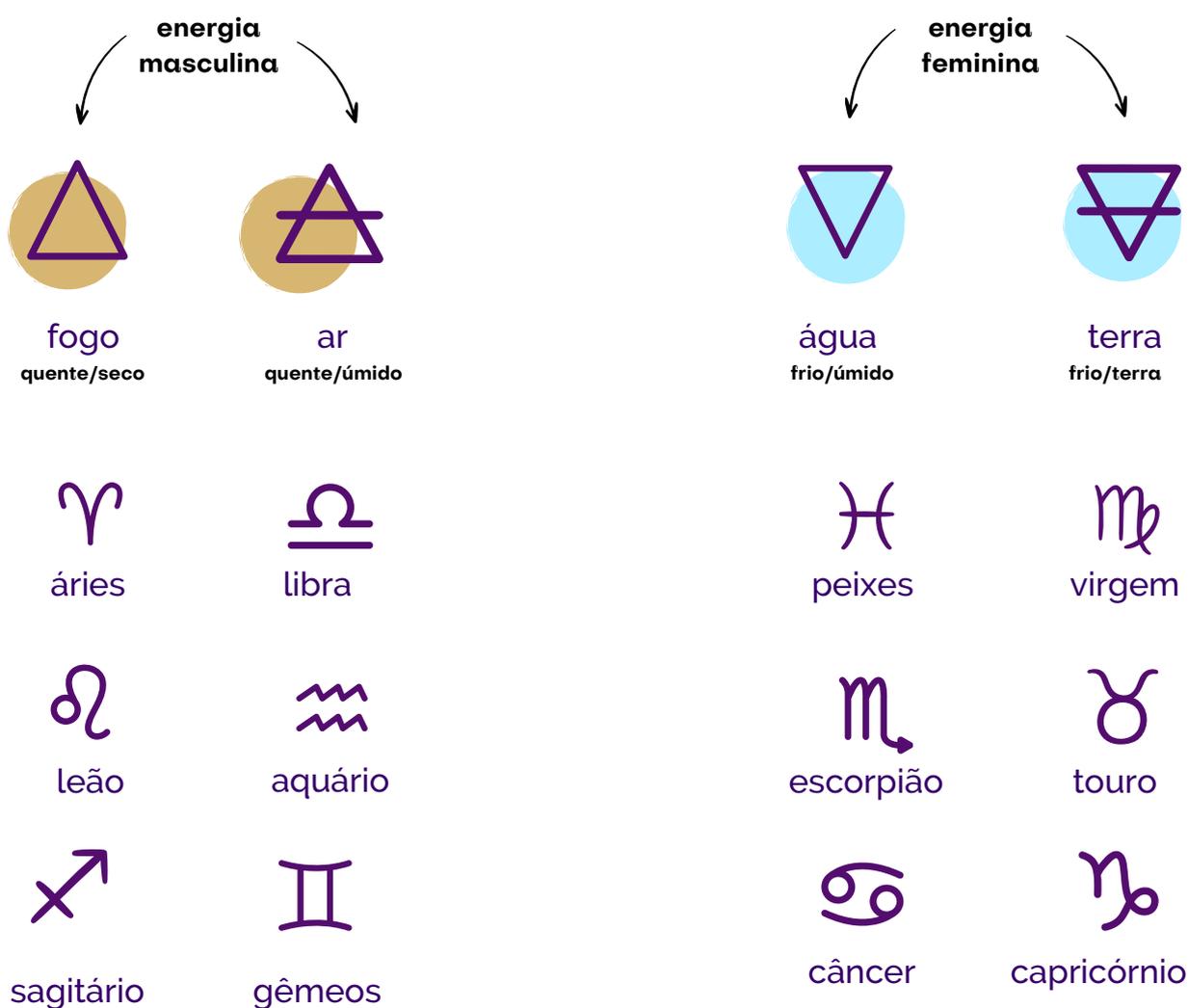
Então comece descobrindo em quais signos estão os quatro sistemas do seu mapa com seus componentes???

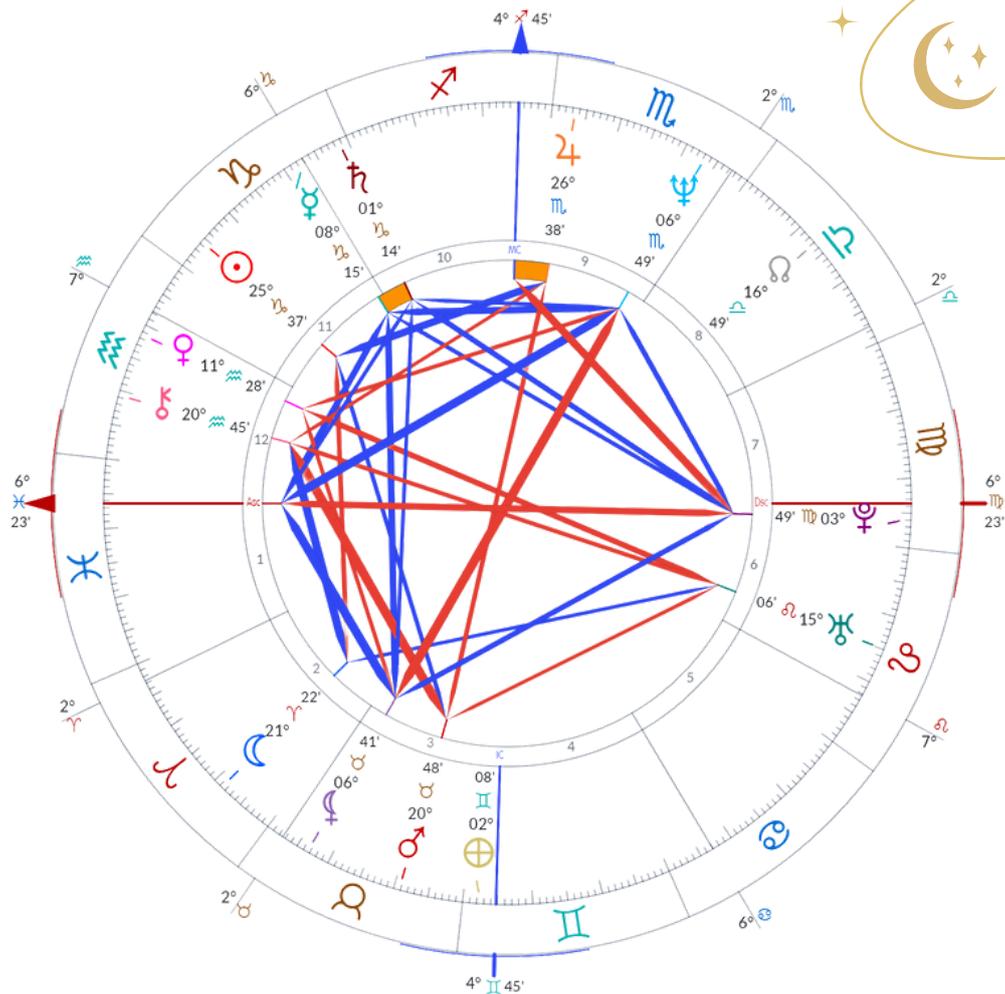
Use o alfabeto astrológico abaixo para descobrir o nome dos signos e fazer seu raciocínio fluir.

Alfabeto Astrológico

Use abaixo o alfabeto astrológico com os devidos símbolos dos signos e elementos e seus nomes para fazer a atividade da próxima página em seu mapa e conseguir avançar em mais uma etapa.

Elementos e signos





Sistema do Eu - Elemento Água
 Eu do presente - Peixes (unidade)
 Eu do passado - Câncer (dualidade)
 Eu do futuro - Escorpião (dualidade)



Sistema do Outro - Elemento Terra
 Outro do presente - Virgem (unidade)
 Outro do passado - Touro (dualidade)
 Outro do futuro - Capricórnio (dualidade)



Sistema do Futuro - Elemento Fogo
 Futuro (origem) - Sagitário (unidade)
 Através do eu - Áries (dualidade)
 Através do outro - Leão (dualidade)



Sistema do Passado - Elemento Ar
 Passado (origem) - Gêmeos (unidade)
 Através do eu - Aquário (dualidade)
 Através do outro - Libra (dualidade)

Agora, junto ao seu mapa, vamos treinar?

Coloque abaixo os SIGNOS NOS COMPONENTES do Sistema do EU

Coloque abaixo os SIGNOS NOS COMPONENTES do Sistema do OUTRO

Coloque abaixo os SIGNOS NOS COMPONENTES do Sistema do PASSADO

Coloque abaixo os SIGNOS NOS COMPONENTES do Sistema do FUTURO

PLANETAS E SIGNOS

Abaixo use o alfabeto de signos com seus regentes (planetas) para detectar o regente de cada casa/componente do mapa e, segundo o exemplo da próxima página, complete o exercício dos regentes com seu mapa.

Signos e seus regentes:



áries



marTE



virgem



mercúrio



libra



vênus



peixes



netuno



leão



sol



escorpião



plutão



aquário



urano



touro



vênus



sagitário



júpiter



câncer



lua



gêmeos



mercúrio



capricórnio



saturno



Agora, junto ao seu mapa, vamos treinar?

Coloque abaixo os REGENTES dos COMPONENTES no Sistema do EU

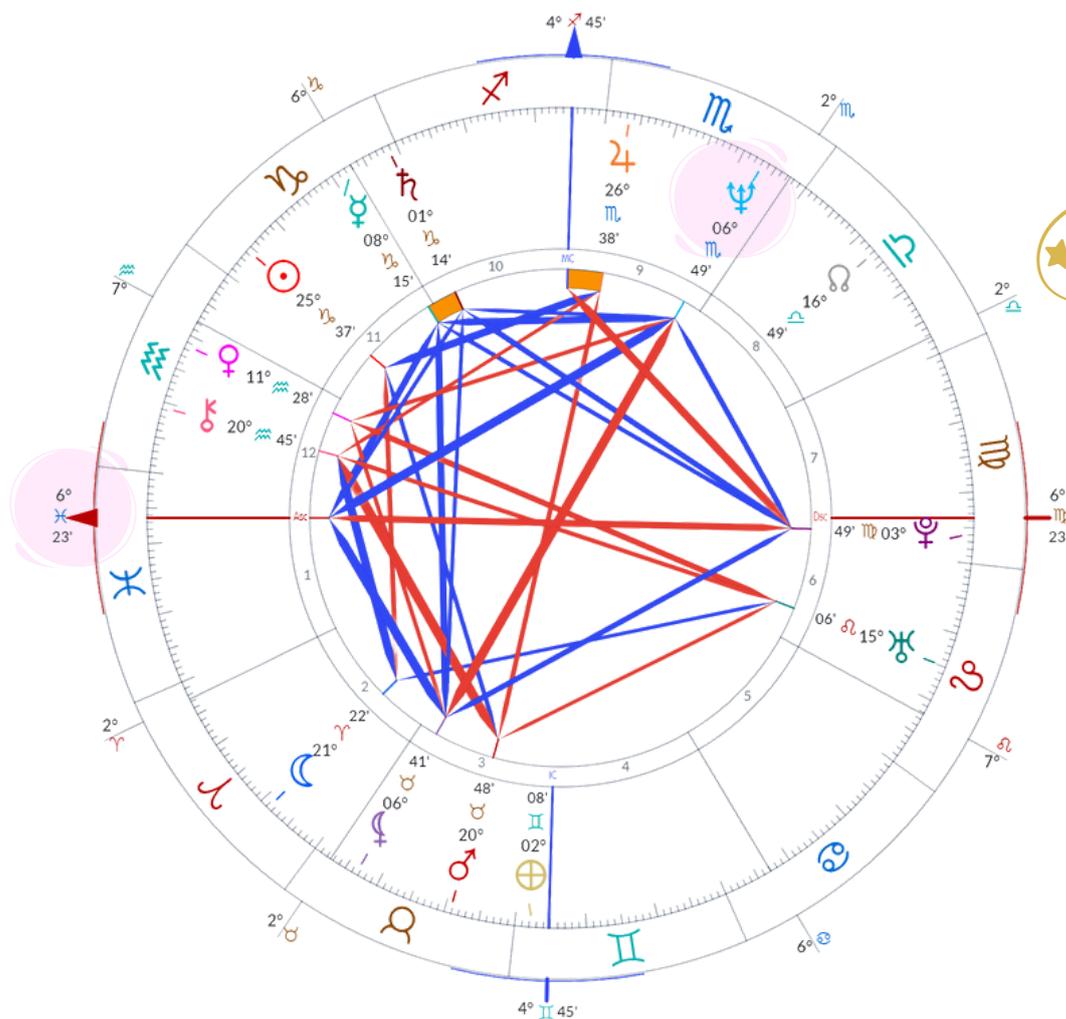
Coloque abaixo os REGENTES dos COMPONENTES no Sistema do OUTRO

Coloque abaixo os REGENTE dos COMPONENTES no Sistema do PASSADO

Coloque abaixo os SIGNOS dos COMPONENTES no Sistema do FUTURO

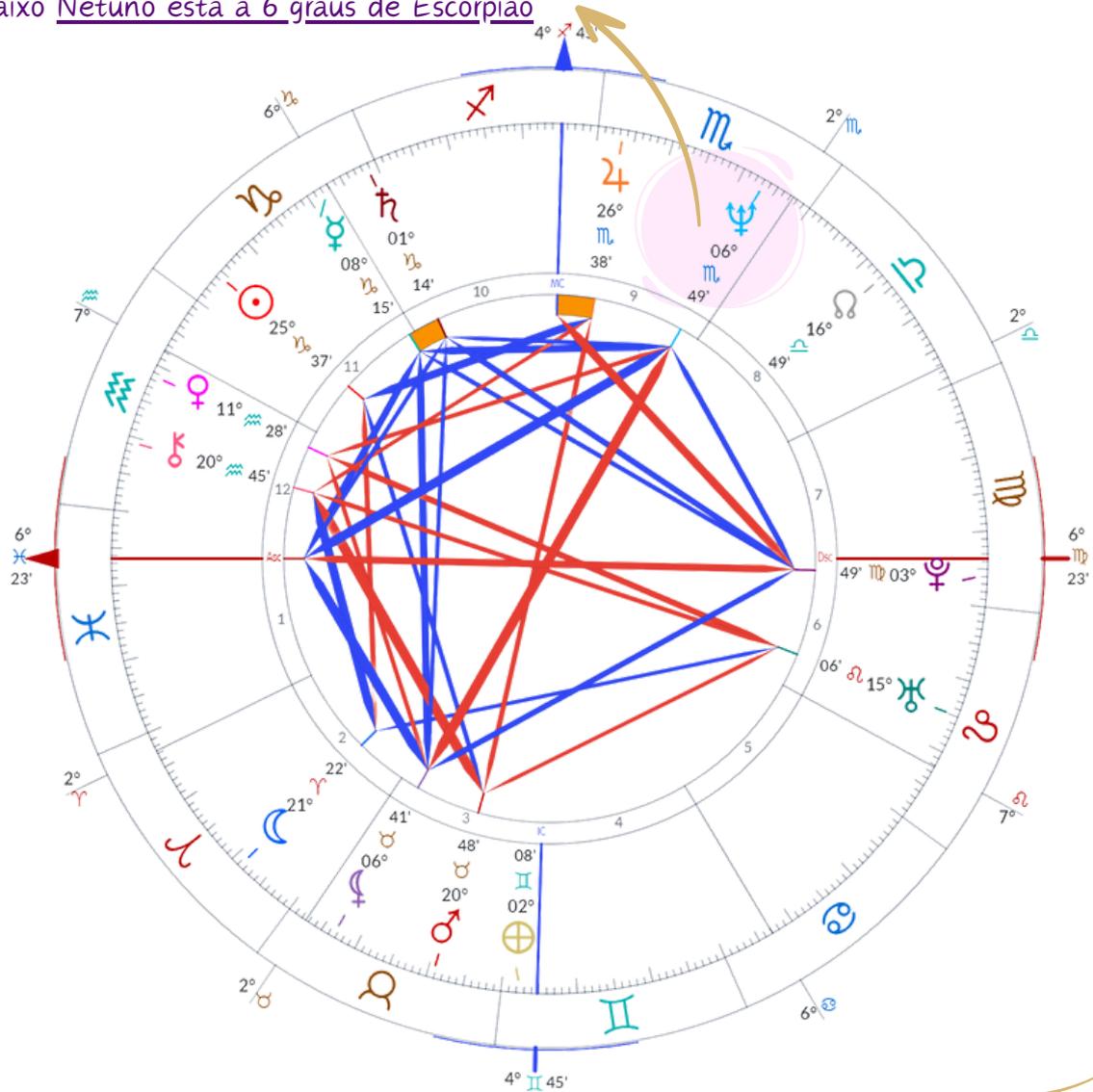
Agora, pensando no raciocínio que tivemos até aqui, precisamos **identificar os planetas regentes** em seus **signos e casas** dentro do mapa.

Vamos ver como isso funciona no exemplo abaixo??

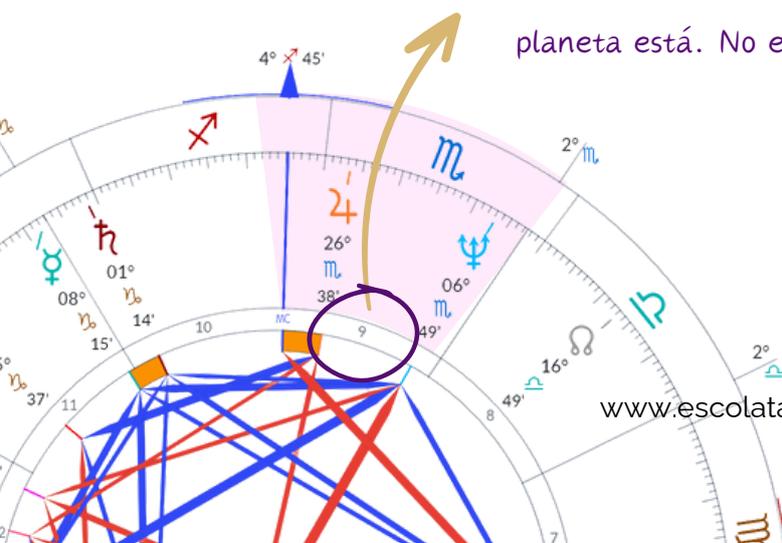


1. primeiro escolha o sistema e componente que você quer identificar. (ex. sistema do eu/presente/signo: peixes / regente: netuno)
2. identifique dentro do mapa o símbolo do signo e planeta com uma cor semelhante, como acima.

onde o planeta se posiciona há o grau de um determinado signo que determina o grau e o signo onde o planeta está. No exemplo abaixo Netuno está a 6 graus de Escorpião



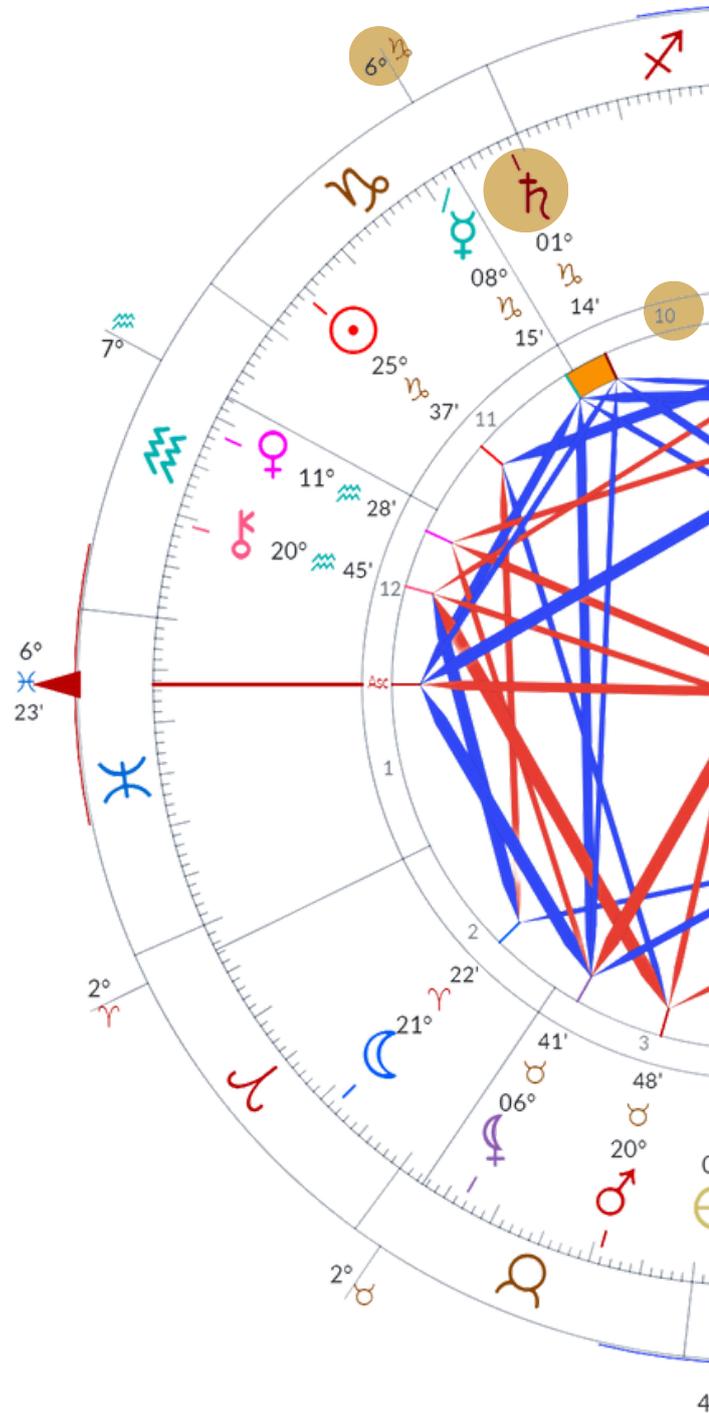
o espaço entre uma cúspide e outra é a casa onde o planeta está. No exemplo abaixo Netuno está na casa 9



Vamos treinar isso em seu mapa?

Repita como o exemplo abaixo, seguindo ordem da casa 1 a 12 em seu mapa:

♄ na 11	♄ ♏ na 10



uma dica, **imprima as páginas das atividades apenas e desenhe os símbolos**, eles vão estimulando a integração do hemisfério esquerdo com o hemisfério direito, promovendo abertura na percepção, maior criatividade e insights.

A partir de agora, você já está quase especialista na interpretação dos símbolos do seu mapa, conseguindo abri-lo sem sentir que é um desafio impossível, certo?

Agora, você já **consegue identificar o básico do mapa**, como:

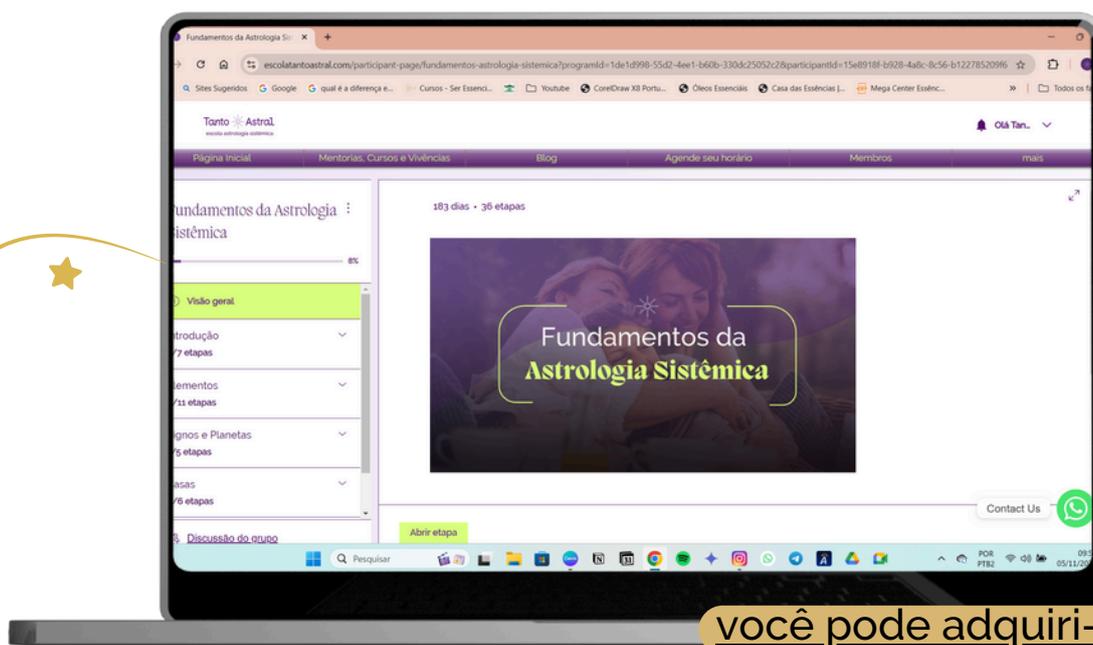
- O que são casas e como elas se organizam e se conectam;
- O que são signos e como localizá-los nas casas de um mapa;
- O que são planetas e qual é a sua relação e diferença em relação aos signos;
- Como identificar os regentes de cada casa e sua localização por signo e casa em um mapa, não é verdade?

Essas informações já te fornecem ferramentas para refletir sobre seus comportamentos e as emoções que lhes dão significado, assim como entender a origem dessas emoções, certo?

Vamos experimentar fazer isso com este mapa de exemplo? Vamos lá! Mas antes, é importante que você conheça o básico sobre significados, não é mesmo? E imagino que você esteja ansiosa por isso, certo?

Essa parte é um pouco mais complexa e requer que você compreenda melhor alguns conceitos que você pode explorar profundamente no meu curso para iniciantes:

FUNDAMENTOS DA ASTROLOGIA SISTÊMICA



Mas, para começarmos, é fundamental entender que cada signo e planeta surge a partir de quatro movimentos básicos, que na astrologia chamamos de qualidades primordiais.

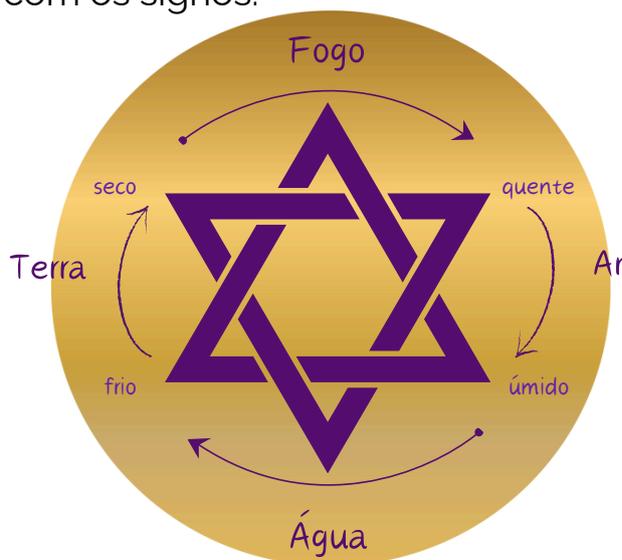
Essas qualidades vibratórias são responsáveis por dar vida a tudo que possui forma ou substância (corpo). Elas são: quente, frio, seco e úmido.

O quente é o movimento que tende a ir para cima, para frente e para fora, enquanto o frio se move para baixo, para trás e para dentro. Essas qualidades definem a direção do movimento.

Por outro lado, o movimento seco provoca tensão, fechamento e divisão em relação ao que chega ou ao que parte. Já o movimento úmido gera relaxamento, receptividade e integração com o que vem e com o que vai. Esses movimentos são responsáveis pela transição das direções mencionadas anteriormente.

Essas qualidades dão origem ao que conhecemos como elementos, e em seguida, formam os signos, além de serem a base das matizes que compõem os planetas e sua relação com os signos.

Essas características originam o que chamamos de elementos, que posteriormente se transformam em signos, além de serem fundamentais nas matizes que constituem os planetas e sua conexão com os signos. A ilustração ao lado exibe o símbolo conhecido como Hexagrama, Selo de Salomão, ou Estrela de 6 pontas, também chamada de Estrela de Davi.



E ilustra o princípio da correspondência inscrito nas leis herméticas, afirmando que assim é acima como é abaixo, assim é dentro como é fora, e assim é na frente como é atrás.

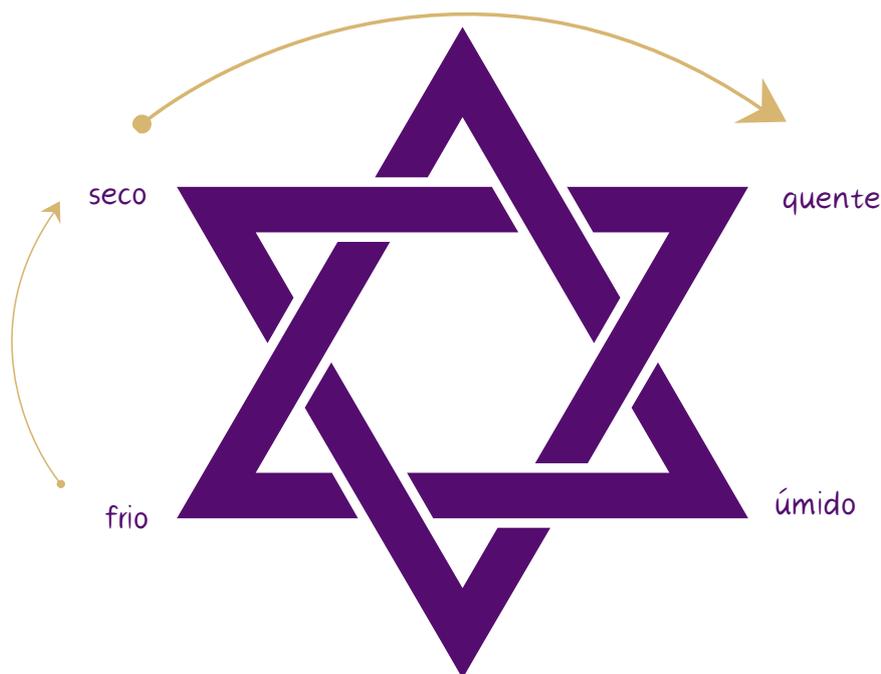
Isso demonstra que as qualidades quente e fria são essencialmente a mesma coisa, mas com direções diferentes. E essas direções, junto ao movimento de transição formam, como já discutimos, substâncias ou elementos que estão na natureza.

☀️ Formação dos elementos

E como isso funciona?

O surgimento dos elementos resulta da interpenetração de duas ou mais qualidades primordiais, manifestando-se como um movimento oscilatório e rítmico. Esses movimentos dinâmicos se entrelaçam atuando como um movimento que se origina de um estado ou de um movimento que anseia por outro estado. Veja como funciona a seguir:

O Reino ou Elemento Fogo, por exemplo, representa um movimento quente que se origina a partir de um estado seco.



Diferentemente do Elemento Terra, que representa um movimento frio que anseia ou vislumbra um estado seco.

Em ambos os casos, identificamos elementos com qualidades ou movimentos direcionais distintos, mas que apresentam um estado semelhante, mesmo estando em posições distintas. Você consegue notar isso?

Seus símbolos possuem tanto semelhanças quanto diferenças, e entender essas particularidades é essencial para reconhecer as manifestações emocionais e comportamentais durante a interpretação. Então, venha comigo nessa jornada.

o elemento fogo e terra são formados por um triângulo, certo?



e uma das diferença está na direção, não é?

agora vamos lembrar quais qualidades falam de direção?

Sim, o quente e o frio.

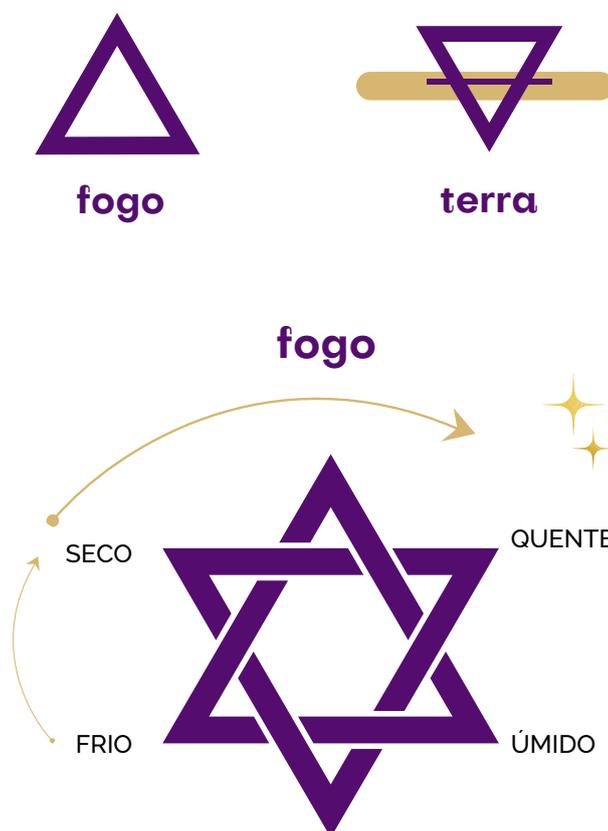
Sendo assim:

O **Fogo é composto pelo Quente** – que orienta a manifestação para o alto, para frente e para fora.

Já a Terra é formada pelo Frio – que orienta a manifestação para baixo, para trás e para dentro.

Entretanto, há uma **diferença importante**: você provavelmente já se questionou sobre o aspecto seco que está em direção oposta e o corte presente no elemento Terra, que não se encontra no Fogo, certo? É para isso que utilizamos imagens, pois elas nos conectam com o que não é expressamente dito. Mas vamos seguir em frente.

O elemento fogo não possui corte, pois é um elemento criador, assim como a água. Ambos são responsáveis por gerar (fogo) e gestar (água) a vida. Quando se unem, dão origem ao elemento ar e ao elemento terra.



No **Hexagrama** podemos **observar** que:

O fogo é constituído pelo quente que surge do estado seco, enquanto a Terra é formada pelo seco que ocorre na transição do frio para o quente. Assim, o elemento Terra atua como um intermediário entre o elemento Água e o elemento Fogo.

E por essa razão, a Terra representa um movimento direcional que se assemelha ao elemento Água (indo para baixo, para trás e para dentro), mas que almeja o estado seco, conectando-se ao estágio que dará origem à direção Quente presente no elemento Fogo.

E o que isso nos revela?

Nos revela que tanto o Elemento Fogo quanto o Elemento Terra possuem um estado de tensão que promove divisão, separação e distinção, impulsionando a busca pela autonomia e pela força necessária para o movimento direcional.

No Elemento Terra, porém, essa tensão assume a forma de uma busca, uma ânsia que o leva a se mover para dentro, para trás e/ou para baixo. O elemento terra, portanto, antecipa o que virá a seguir, movendo-se para trás (afastamento), para dentro (interiorização) ou para baixo, onde experimenta estados de necessidade, como a sensação de precisar de ajuda.

Essa orientação para “dentro” pode gerar emoções que buscam manter, preservar ou garantir (frio), pois o elemento terra antecipa a separação ou a divisão que está por vir (seco). É daí que surgem sentimentos como medo, culpa, fraqueza, incapacidade, inferioridade, insuficiência, timidez, depressão, tristeza e insegurança — emoções que funcionam como uma resistência à ruptura, mantendo a pessoa em uma estrutura (seco) que, no entanto, pode ser ameaçada pela necessidade de construir sua autonomia.

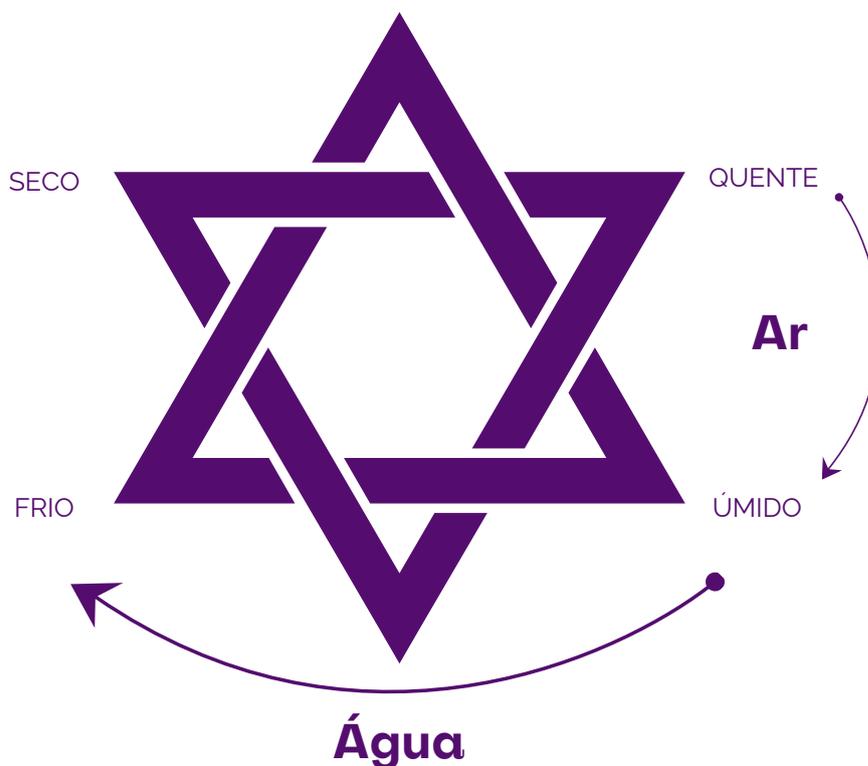
Já o Elemento Fogo emerge quando essa autonomia finalmente se concretiza, quando uma nova estrutura está pronta e a maturidade (seco) foi alcançada. Ele surge a partir da tensão acumulada no elemento terra, que, apesar de ter lutado para evitar a ruptura e manter as coisas como estão, se vê exaurido (seco) e precisa seguir adiante. Esse impulso leva o fogo a se mover para fora (quente), para cima e para a expressão exterior.

É neste ponto que surge a consciência, a clareza, a liberação, a criação e o crescimento — todas as expressões do quente. O movimento de doação e de transformação, o nascimento e o desenvolvimento visível tornam-se possíveis quando essa energia finalmente se manifesta para fora. E, embora essa expressão pareça poderosa e espontânea, quem vive essa transição sabe das pressões internas, da procrastinação e das renúncias que foram permitidas para que esse processo pudesse se concretizar.



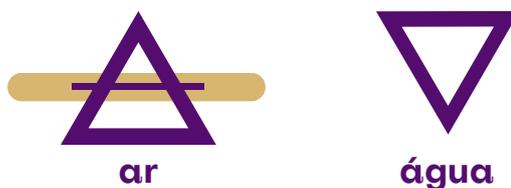
Agora mantendo o raciocínio vamos falar do elemento ar e do elemento água?

O reino ou elemento ar vem em seguida do elemento fogo e representa um movimento quente que anseia por um estado úmido.



Enquanto que o elemento água vem em seguida com o movimento frio se originando do estado úmido

E nesse caso, os dois movimentos também tem direções opostas e estados semelhantes em posições distintas.



Nesse contexto, observamos que o Elemento Água, como símbolo da criação e gestação representado na imagem acima, não requer um corte, enquanto o Elemento Ar atuante como uma ponte, que promove a transição entre o Fogo e a Água, recebe o corte que é a parte do Elemento Fogo que pertence ou se origina da sua integração com Elemento Água, gerando o AR.

Sendo assim:

O Ar possui a qualidade Quente, que o conecta ao Elemento Fogo. Contudo, ao invés de emergir do estado Seco, ele é impulsionado pelo desejo de alcançar o estado Úmido, promovendo, assim, uma conexão com a origem do Elemento Água, que nasce a medida que o elemento Ar passa a armazenar mais do estado Úmido do que do estado Quente e se prepara para modificar sua direção, levando para dentro, para trás ou para baixo.

Compreendemos, portanto, que tanto o Elemento Ar quanto o Elemento Água se conectam por seus estados de completude, relaxamento, receptividade e interação.

Dessa forma, o movimento do Ar se mantém crescendo, se doando e se transformando e a medida que esse movimento aumenta seu olhar se transfere de um estado tenso e estreito para um estado de comunhão, integração e completude e começa a se abrir e a se unir com o que vislumbra. Porém, a medida que a receptividade passa a se tornar uma desconexão consigo, o Elemento Ar começa a se transformar no Elemento Água, que misturado com o sutil, com o amplo pede por um retorno para dentro, para trás ou para baixo, em busca de reflexão, interiorização, redução e distanciamento. É daí que surge os estados de abatimento, enfraquecimento, esvaziamento de energia vital que precisa ser retomada internamente, através do descanso, da retirada, do movimento inconsciente que preserva e mantém nosso ciclo vital.

A medida que esse voltar para dentro for se desconectando do sutil e voltando para o movimento de desidentificação com o que foi absorvido no estado de receptividade e interação, vamos começando a vislumbrar novamente nossa força interior de novo e vamos nos direcionando novamente ao elemento terra que vai retornar ao ciclo da nossa existência **terra-fogo-ar-água**

Agora que vimos a estrutura do mapa com casas e o principio que envolve os elementos, signos e planetas vamos aqui definir os signos e planetas que são envolvidos pelas qualidades primordiais/elementos.

Signos

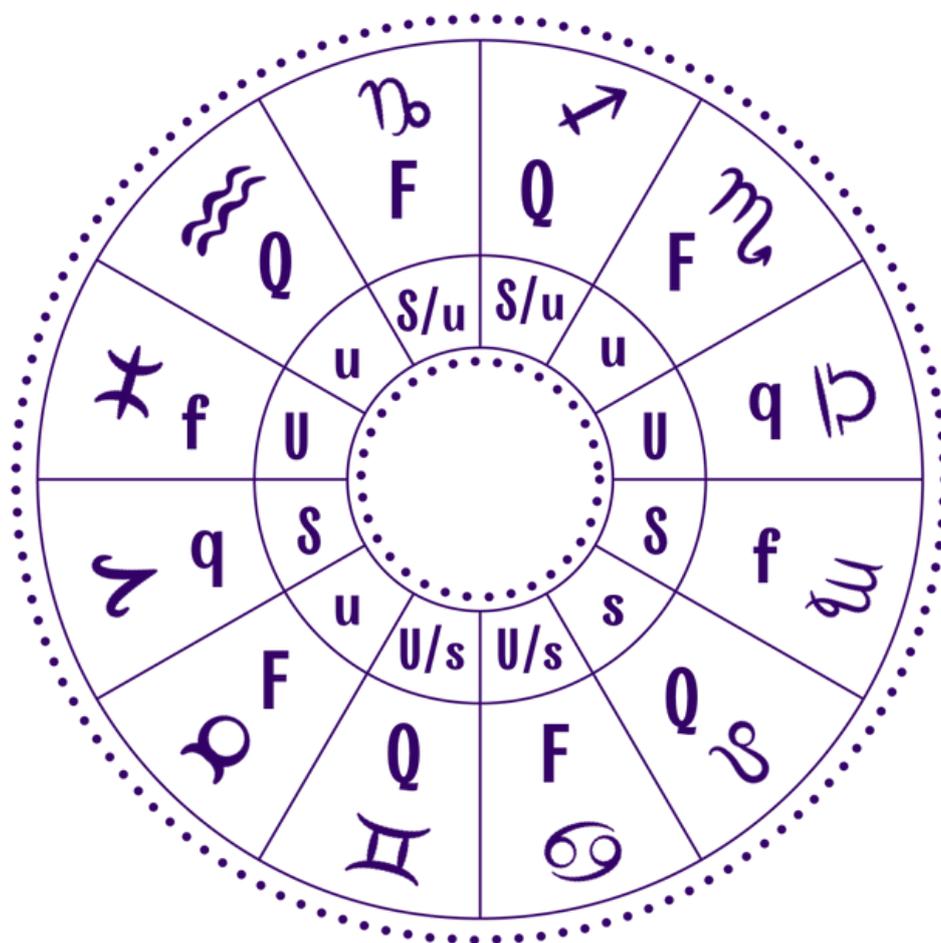


Tabela de signos e sua qualidades primordiais, considerando que fora nós temos as qualidades direcionais e dentro as de transição e que a letra maiúscula denomina o predomínio. No caso, onde há úmido e seco no mesmo signo, o que está maiúsculo está em maior proporção.

Agora que vimos a estrutura do mapa com casas e o principio que envolve os elementos, signos e planetas vamos aqui definir os signos e planetas que são envolvidos pelas qualidades primordiais/elementos.



Planetas

Planetas	Quente	Frio	Úmido	Seco
Sol	5,5			2
Marte	2,5			3
Jupiter	1,5			1
Vênus	0,5		4	
Saturno		3,5		3
Mercúrio		1,5		1
Lua		5	6	
Urano		1		1,5
Netuno	0,5		2	
Plutão	3			2

Tabela de planetas e suas matizes nas qualidades primordiais, considerando que o número maior é o predominante de sua constituição e o número menor é o segundo tempo. No caso do planeta, se a Lua é mais úmida que fria, isso significa que o frio continua armazenando o úmido mas, que ela se assemelha a Peixes que é uma subfase do elemento ar, onde o úmido predomina. Tudo isso é complexo e vale se aprofundar em meu curso.

Agora que vimos a estrutura do mapa com casas e o princípio que envolve os elementos, signos e planetas vamos aqui definir os signos e planetas que são envolvidos pelas qualidades primordiais/elementos.

Planetas nos Signos

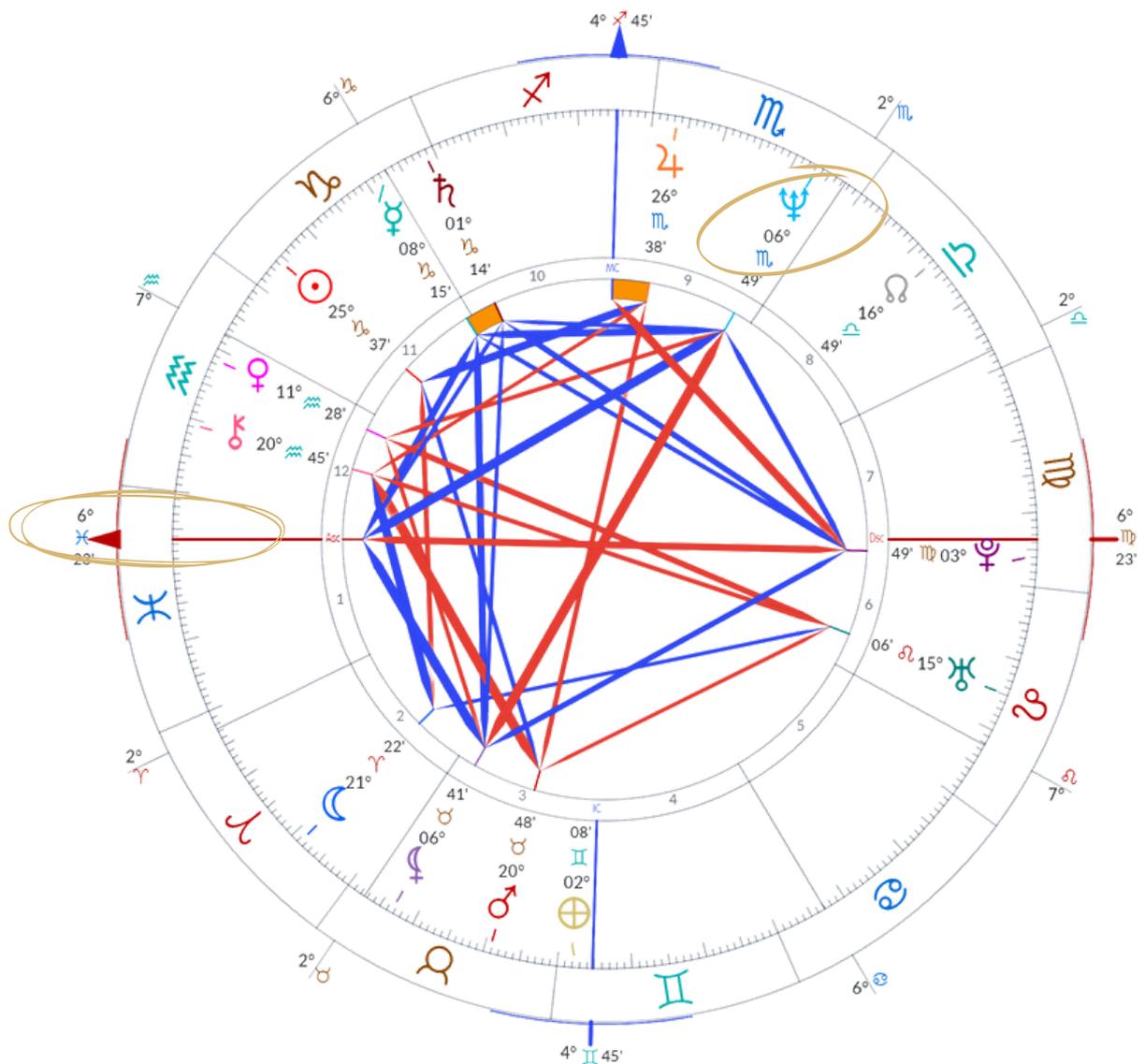
	♈	♉	♊	♋	♌	♍	♎	♏	♐	♑	♒	♓
☉	QsqS							QsFu				QsUf
☾	fUqS			fUFUs	fUQs					fUFSu		
♃					FsfS	FsqU					FsQu	
♄		qUFs	qUQUs			qUfS			qUOSu		qUQU	
♅					qSQs			qSFu	qSQSu			qSUF
♆	QsqS							QsFu				QsUf
♇					FsfS	FsqU					FsQu	
♈					FsfS	FsqU						
♉		qUFs	qUQUs			qUfS			qUOSu		qUQU	
♊					qSQs			qSFu	qSQSu			qSUF

legenda:

1	Predomínio quente
2	Predomínio Frio
3	Predomínio Úmido
4	Predomínio Seco
5	Qualidades Opostas
6	Qualidades Equilibrada

E essa tabela é para você conseguir definir as qualidades que surgem quando os planetas e os signos se encontram.

Nos casos de qualidades opostas e em equilíbrio, há existência de dinâmicas desafiantes - nas opostas há tendência a se comportar de modo a subjetivar algo e no caso das equilibradas há uma tendência a agir com maior objetividade.



Agora vou compartilhar uma dica sobre como aplicar tudo isso. Se o signo da casa 1 deste mapa está em Peixes, na mandala dos signos você notará que ele é U/f. Caso Netuno seja o regente, na tabela de planetas ele será U/q; se ele estiver em Escorpião, F/u na tabela de planetas no signo, você perceberá que o Úmido predomina, seguido pelo Frio de Escorpião, que é mais forte que o Quente de Netuno. Abaixo, vocês poderão utilizar o Glossário para começar a refletir e interpretar seu próprio mapa.

QUENTE



princípio masculino (++)
para cima / frente / fora
yang

Doação

Direção

Consciência

Atenção

Mobilização

Liberação

Entusiasmo

Expansão

Exteriorização

Expressão

Projeção

Conquista

Vivacidade

Vitalidade

Atividade

Excitação

Seguir ou levar adiante

Exposição

Demonstração

Esclarecimento

Desdobramento

Desenvolvimento

Investimento

Demonstrar

Ativação

Excitação

Estímulo

Emocionar

Motivar

Transformação

Aquecimento

Aproximação

Superação

Ardor

Ampliação do ser

animal (instinto)

FRIO



princípio estático (+-)
para baixo / dentro / trás
yin

Inércia	Tomar
Estagnação	Reflexão
Contração	Retorno
Retração	Inexpressividade
Repressão	Apatia
Estabilização	Repetição de
Fixação	padrão
Resistência	Cérebro domina
Lentidão	coração
Calma	Absorve os demais
Hesitação	pelo próprio eu
Inibição	Depressão
Timidez	Condensação
Quietude	Conservação
Manutenção	Discrição
Manter	Reserva
Enraizar	Dúvida, temor
Insensibilidade as emoções	Lentidão
dos outros	Inapetência
Força do hábito	Renúncia
Interiorização	Introversão
Redução	Contemplação

ÚMIDO

princípio feminino (- -)
sutil, completude

Receber

Fluxo

Incorporar

Envolver

Misturar

Imaturidade

Armazenar

Aderir

Unir

Fusionar

Jovializar

Assimilar

Dilatar

Ampliar

Amolecer

Relaxar

Fecundar

Flexibilizar

Integrar

Impregnar

Sensibilizar

Distender

Oscilar

Envolver

Moderar

Maleabilizar

Sutilizar

Abandonar

Impressionar

Dissolver

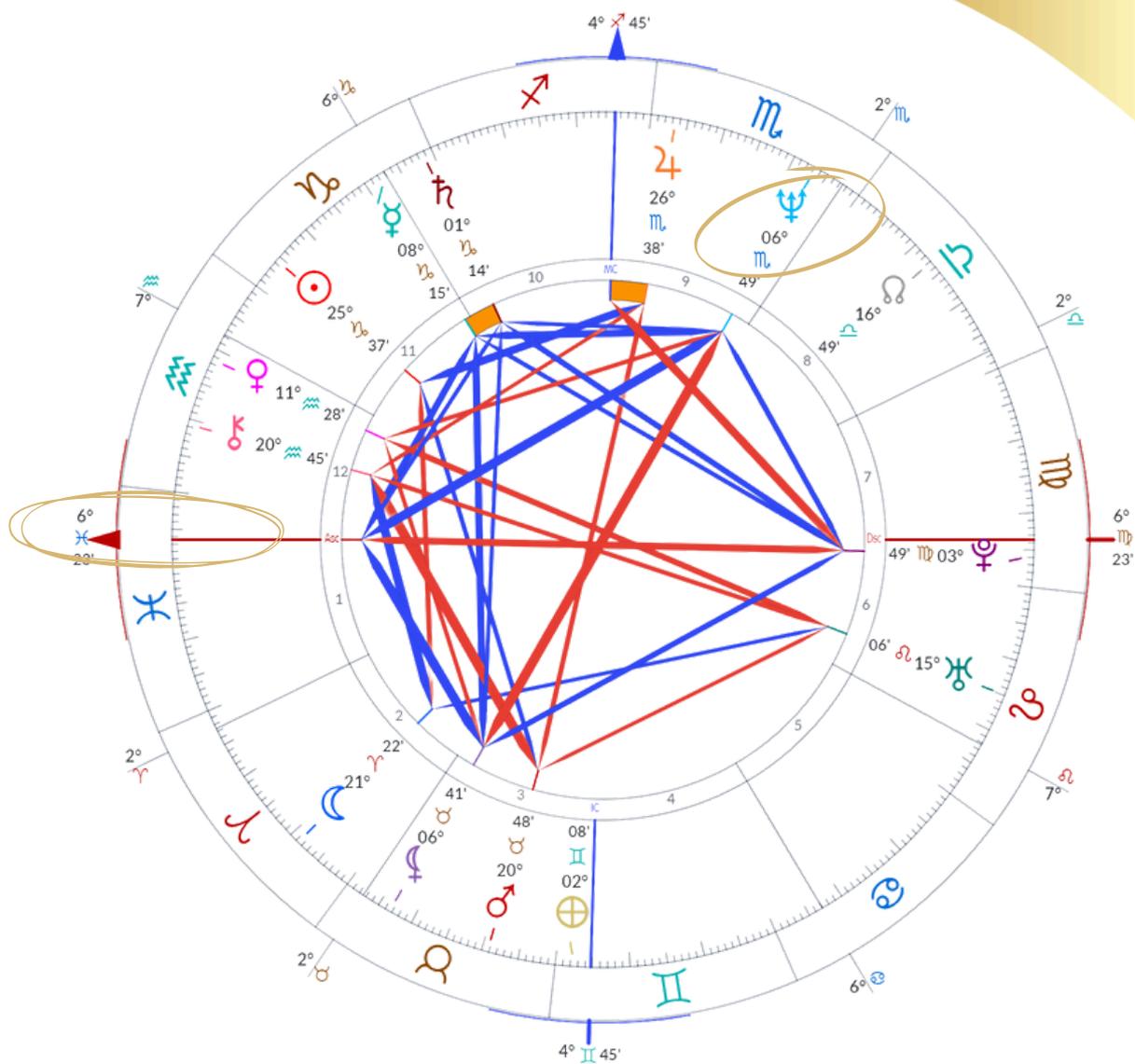
Inocência

Aceitar

SECO

princípio retração (-+)
denso, separação

Retribuir	Dividir
Reduzir	Esfalecer
Cristalizar	Defender
Solidificar	Fechar
Comprimir	Recusar em favor
Resistir	da autonomia
Recusar	Exceder
Isolar	Sistematizar
Tensionar	Amadurecer
Endurecer	Individualizar
Enrijecer	Selecionar
Extremar	Exigir
Exaurir	Intensificar
Dominar	Controlar
Apaixonar	Estruturar
Separar	Culpa
Pressão	Meta/Foco
Força	Filtro



Então, neste mapa:

O sistema do eu presente em Peixes é U/f com Netuno em Escorpião. U/f no sistema do eu do futuro (9).

Seguindo a linha de raciocínio sobre padrões de comportamento, podemos afirmar que a conduta tende a ser marcada por grande receptividade, percepção e sensibilidade em relação à ética e moral que orientam suas decisões. Isso significa que a pessoa pode ser adaptável ao ambiente, mas, se não tomar cuidado, pode se tornar vulnerável e afetada pelas interações. Por outro lado, também pode cultivar várias virtudes através de filosofias de vida e religiões que promovem o amor. Assim, suas escolhas estarão condicionadas ao seu estado emocional (Peixes) no momento atual. Entendeu?

E assim, a proposta deste material é que você comece a explorar seu próprio mapa e o potencial oculto das emoções que influenciam seus comportamentos.

É claro que há ainda um vasto universo de nuances, detalhes e aprofundamento nesse conhecimento mas, pelo menos agora você já tem um start seguro para começar.

E se você é mulher e quer aprofundar nesse conhecimento de forma vivencial, venha participar do meu grupo terapêutico:



Florescer para Autonomia

Um grupo vivencial que tem como propostas encontros ao vivo com temas sistêmicos e suas relações com os signos e seus regentes relacionados dentro do seu próprio mapa.

A proposta é que em cada encontro a gente traga conhecimento e transformação para dinâmicas invisíveis que nos retirem do contato com nosso potencial declarado em cada signo e planeta dentro do nosso mapa.

Assim, vamos superando medos, inseguranças, dores e conflitos internos e externos que nos impeçam de avançar com plenitude e inteireza durante nossa jornada.

Por isso, se você se sente limitada, presa, incapaz, insuficiente ou dependente, esse grupo é pra você, vamos?

Faça sua **inscrição aqui**



